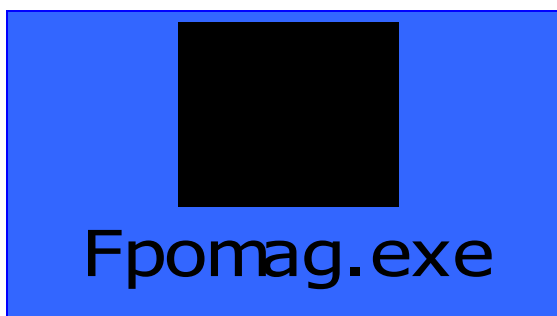




**MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO, AVALIAÇÃO E CONTROLE
COORDENAÇÃO GERAL DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
SECRETARIA EXECUTIVA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE/DATASUS**



**MANUAL DA PROGRAMAÇÃO FÍSICO ORÇAMENTÁRIA AMBULATORIAL –
FPO**

BRASILIA, JULHO/2006

SUMÁRIO:

- I. APRESENTAÇÃO
- II. INTRODUÇÃO
- III. JUSTIFICATIVA
- IV. OBJETIVO GERAL
- V. OBJETIVOS ESPECÍFICOS
- VI. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DA NOVA LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO FÍSICA ORÇAMENTÁRIA AMBULATORIAL
- VII. APLICATIVO FPO MAGNÉTICO
- VIII. REQUISITOS DO SIA/SUS A PARTIR DA NOVA FPO
- IX. MODELO DA FICHA DE PROGRAMAÇÃO FÍSICA ORÇAMENTÁRIA - FPO
- X. INSTRUÇÕES PARA INSTALAÇÃO DO APLICATIVO FPO MAGNÉTICO
- XI. INSTRUÇÕES PARA OPERACIONALIZAÇÃO DO APLICATIVO FPO MAGNÉTICO:
- XII. BIBLIOGRAFIA

I - APRESENTAÇÃO

O presente manual apresenta as novas possibilidades para a programação física orçamentária ambulatorial, sendo viabilizado um novo aplicativo: FPO magnético. As modificações implantadas tomaram por base as necessidades e dificuldades apontadas pelos gestores no decorrer destes 15 anos de implantação do Sistema de Informação Ambulatorial - S I A/SUS.

II - INTRODUÇÃO

A Ficha de Programação Orçamentária foi implantada no início da década de 1990, quando instituído o Sistema de Informação Ambulatorial - S I A/SUS. A Ficha de Programação Orçamentária foi o instrumento de programação do S I A/SUS que substituiu o sistema GAP - Guia de autorização de Pagamento. No início, a FPO era feita por item de programação e os procedimentos tinham (quatro) dígitos, representando um conjunto de procedimentos que dificultavam a precisão da programação física e orçamentária e principalmente a avaliação da produção, uma vez que agregava vários procedimentos em um só código. O gestor não podia, por exemplo, deixar de programar algum procedimento daquele conjunto de procedimentos agregados, pois estavam todos no mesmo código.

A partir de novembro de 1999 a tabela de procedimentos passou a ser de 8 (oito) dígitos e cada procedimento passou a ter seu próprio código, possibilitando uma programação mais precisa.

Com a instituição da tabela de 8 (oito) dígitos), a programação físico orçamentária passou a ser elaborada exclusivamente por procedimento, cabendo ao gestor definir o nível de apuração da produção por estabelecimento, permitindo que o saldo do orçamento programado para um determinado procedimento fosse utilizado para outro do mesmo Grupo, Sub grupo ou Nível de Organização.

Ao longo destes anos várias foram as dificuldades apontadas pelos gestores para realização e atualização da programação física orçamentária, por ser exclusivamente por procedimento, o sistema ser monousuário e não permitir exportação e importação de dados.

III - JUSTIFICATIVA

A atual FPO é um módulo do S I A/SUS, em que somente é facultado aos gestores efetivarem a programação dos estabelecimentos de saúde, **por procedimento**, assim como só podem optar por um nível de apuração no estabelecimento, ou seja, grupo, subgrupo, forma de organização ou procedimento. Além de não haver flexibilidade da programação, o sistema é construído em uma plataforma tecnológica, em Clipper e é monousuário, inclusive não permite a exportação e importação de dados, causando dificuldades aos gestores para realização da programação de todos os estabelecimentos sob sua gestão, buscando muitas vezes desenvolver soluções próprias para dar maior agilidade ao processo de programação.

IV - OBJETIVO GERAL:

Flexibilizar a Programação Físico-orçamentária (FPO) do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS), possibilitando ao Gestor efetuar a programação dos estabelecimentos de saúde, por grupo, subgrupo, nível de organização e/ou procedimento.

V - OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Integrar a Programação Físico-orçamentária do Sistema de Informação Ambulatorial à Programação Pactuada da Assistência;

Descentralizar a programação física orçamentária, possibilitando a elaboração por vários técnicos do mesmo setor, nas regionais, municípios, Distritos Sanitários e estabelecimentos, se assim, o gestor definir, com importação e exportação em meio magnético;

Possibilitar ao gestor definir mais de um nível de apuração (grupo, subgrupo, forma de organização e/ou procedimentos) para um mesmo estabelecimento de saúde.

VI -DIRETRIZES DA NOVA LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO FÍSICA ORÇAMENTÁRIA AMBULATORIAL

Flexibilidade da programação física orçamentária ambulatorial, possibilitando ao gestor programar por grupo, subgrupo, forma de organização e/ou procedimento, evitando o atual engessamento da programação apenas por procedimento;

A nova programação proporciona ao gestor local definir mais de um nível de apuração (grupo, subgrupo, nível de organização, procedimento) para um mesmo estabelecimento. O nível de apuração pode ser igual ou superior ao programado, como por exemplo, uma programação realizada por subgrupo permite os níveis de apuração (grupo ou subgrupo).

Com objetivo de não haver solução de continuidade, será mantida a programação atual de cada estabelecimento no aplicativo FPO magnético, por procedimento, bem como o nível de apuração no estabelecimento, dando subsídios ao gestor para definir à nova lógica de programação, ou seja, por grupo, subgrupo, forma de organização e/ou procedimento.

No caso de programação agregada (grupo, subgrupo ou nível de organização), o gestor definirá um valor médio, portanto, o SIA fará a apuração da produção pelo valor total programado. Quando a programação for desagregada, ou seja, realizada por procedimento, o SIA/SUS fará o cálculo da meta física programada pelo valor unitário do procedimento. Os Procedimentos FAEC só poderão ser programados por procedimentos.

Para facilitar a definição do valor médio pelo gestor, o aplicativo FPO magnético deverá trazer do S I A o histórico de produção, por meio do relatório de acompanhamento físico-orçamentário, dos últimos 05 meses (por grupo, subgrupo e forma de organização), com percentual entre o apresentado e o programado, bem como entre o aprovado e o programado.

O gestor poderá a título de informação e não de crítica para a programação, informar os seus limites financeiros por tipo de financiamento (PAB, MAC e FAEC), a fim de acompanhar sistematicamente a programação realizada e, comparar com o limite financeiro disponível e a produção apresentada e/ou aprovada no SIA/SUS. A informação dos recursos do PAB é importante quando existem estabelecimentos privados que têm contrato/convênio SUS para realização de ações da atenção básica.

Cabe a todos os municípios realizarem a programação dos procedimentos ambulatoriais, de complexidade da atenção básica, independente do tipo de financiamento.

Independente de a programação ser realizada de forma agregada ou desagregada, os registros de produção ambulatorial por meio do Boletim de Produção Ambulatorial (BPA) e da Autorização de Procedimento Ambulatorial de Alta Complexidade/Custo (APAC), permanecem **por procedimentos**, realizados pelos estabelecimentos de saúde que têm contrato/convênio SUS.

VII - APLICATIVO FPO MAGNÉTICO:

Para viabilidade desta nova programação e proporcionar ao gestor maior agilidade no processo de elaboração da mesma, foi desenvolvido o aplicativo - FPO magnético, em linguagem Delphi, que permite instalação em rede, sendo, portanto, multiusuário, o qual executa importação e exportação dos dados. Este aplicativo é gratuito, desenvolvido pelo DATASUS/MS, sob a coordenação do Departamento de Regulação, Avaliação e Controle, por meio da Coordenação Geral de Sistemas de Informação-CGSI /DRAC/SAS/MS.

O módulo de programação foi extraído do SIA/SUS e tem como perspectiva constituir um módulo do Sistema de Programação da Assistência.

A FPO magnético permitirá, a partir da competência setembro de 2006, leitura direta ou a importação do SCNES das informações imprescindíveis para realização da programação (CNES válido, Serviço/classificação; tipo de prestador; nível de hierarquia, CBO, habilitação), bem como a capacidade instalada para as consultas e verificar se tem equipo para os procedimentos de odontologia, exceto os de promoção e prevenção.

Possibilita a marcação na FPO dos procedimentos que o estabelecimento de saúde realiza, para os casos de programação por grupo, subgrupo ou nível de organização, dentre os procedimentos possíveis de serem realizados pelo estabelecimento.

VIII - REQUISITOS DO SIA/SUS A PARTIR DA NOVA FPO:

A produção ambulatorial apresentada no SIA/SUS até 03 (três) meses após a realização do atendimento deverá onerar o orçamento do mês de apresentação, possibilitando ao gestor ajustar a programação físico-orçamentária, de acordo com a PPI. Para os procedimentos custeados pelo FAEC deve ser observado o limite de recursos disponíveis, definidos em normalizações específicas.


Ex: Uma produção do mês maio/06 pode ser apresentada no SIA/SUS nas competências de junho/06, julho/06 ou agosto/06/06, a qual deverá onerar o orçamento da competência em que foi apresentada.

Obs: Atualmente o SIA verifica o orçamento da competência maio/06, não possibilitando ao gestor, mesmo que disponha de recurso, alterar o orçamento atual para permitir aprovar a produção do mês anterior.

- ❖ O SIA não deverá glosar produção dos procedimentos de complexidade de atenção básica, com financiamento PAB, por insuficiência de programação na FPO.
- ❖ Quando existir programação da atenção básica para estabelecimentos privados, com valor previamente definido pelo gestor, o SIA deverá fazer crítica de produção com base na programação.
- ❖ Manter a informação do mês de atendimento e da apresentação da produção.
- ❖ Identificar os estabelecimentos que dispõem de contrato de Gestão/Metas ou de Incentivos, com base na tabela de regras contratuais do SCNES (Contrato de Gestão/Incentivos que não geram crédito por produção), instituída por meio da Portaria SAS/MS nº 414, de 11 de agosto de 2005.
 - ✓ Os gestores devem manter a programação (FPO) dos estabelecimentos de saúde com contrato de gestão/metad, devendo o SIA/SUS emitir relatórios com valores de produção sem gerar informações para crédito no Sistema Financeiro SGIF ou outro que o gestor estadual/municipal disponha.
 - ✓ Para o componente correspondente à produção de serviços, o SIA/SUS emitirá relatório com valores de produção, gerando informações para crédito no Sistema Financeiro SGIF ou outro que o gestor estadual/municipal disponha, de acordo com a programação físico-orçamentária previamente estabelecida.
- ❖ Definir que a produção dos procedimentos de complexidade de atenção básica, com financiamento PAB, não terá glosa por insuficiência de programação na FPO, buscando garantir o registro da totalidade dos atendimentos realizados.
 - ✓ Caso o gestor efetive contrato com estabelecimento privado para realização de procedimentos básicos, portanto, com valor previamente definido na programação físico-orçamentária, o sistema SIA deverá efetuar a crítica da produção baseada na FPO.

IX - MODELO DA FICHA DE PROGRAMAÇÃO FÍSICO ORÇAMENTÁRIA – FPO

X

 SUS Sistema Único de Saúde	Ministério da Saúde	SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS - SIA/SUS Ficha da Programação Físico-orçamentária - FPO	Folha nº _____
--	---------------------	--	----------------

1 - Dados Operacionais			
UF	CNPJ	NOME DO ESTABELECIMENTO DE SAÚDE	
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	

2 - Dados de Controle							
Nível de Hierarquia	MÊS/ANO REFERÊNCIA	OPERAÇÃO <input type="checkbox"/> Inclui <input type="checkbox"/> Altera <input type="checkbox"/> Exclui	PROGRAMAÇÃO <input type="checkbox"/> PAB <input type="checkbox"/> MAC <input type="checkbox"/> FAEC*	DATA DO PREENCHIMENTO (OBRIGATÓRIO) →	DIA	MÊS	ANO
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

3 - Dados da Programação									
Linha	Código (Grupo; Subgrupo; Nível Organização; Proc.)				Nível de Apuração				
		META FÍSICA	VALOR UNIT / VALOR MÉDIO	VALOR TOTAL	GR	SG	NO	PRO	
01									
02									
03									
04									
05									
06									
07									
08									
09									
10									
11									
12									
13									
14									
15									
16									
17									
18									
19									
20									
Total									

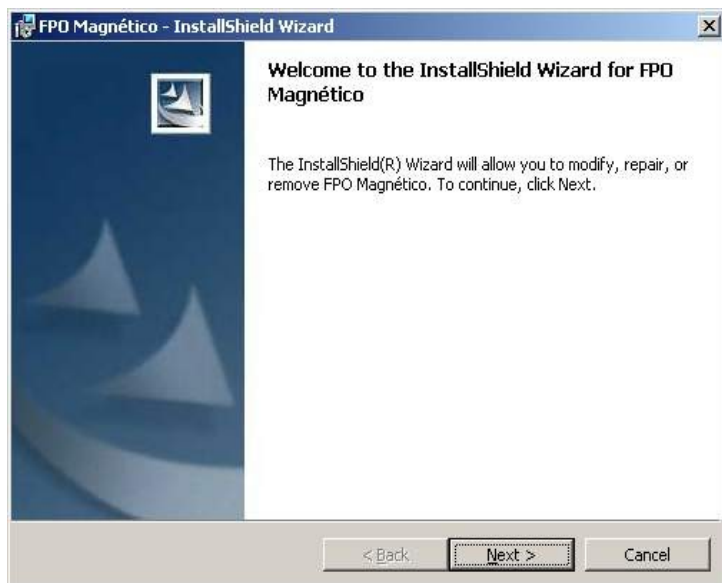
Formalização	
_____GESTOR MUNICIPAL <div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div>CARIMBO</div> <div>RUBRICA</div> </div> <div style="display: flex; justify-content: space-between; margin-top: 10px;"> <div>DATA / /</div> <div></div> </div>	_____GESTOR ESTADUAL <div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div>CARIMBO</div> <div>RUBRICA</div> </div> <div style="display: flex; justify-content: space-between; margin-top: 10px;"> <div>DATA / /</div> <div></div> </div>

* Para preenchimento da FPO com procedimento(s) custeado(s) pelo FAEC, fazer em ficha separada.

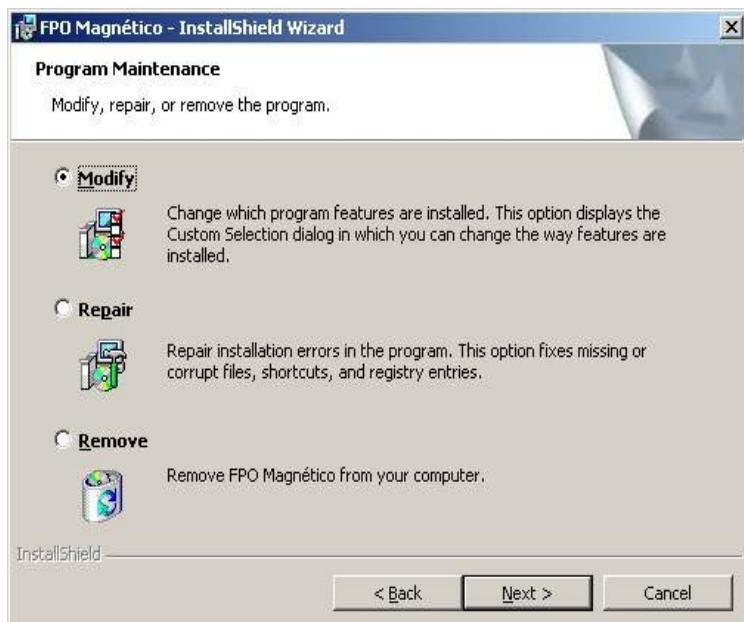
INSTRUÇÃO PARA INSTALAÇÃO DO APLICATIVO FPO MAGNÉTICO

O aplicativo será disponibilizado na área 3 do BBS e no SITE : SIA.SIH.DATASUS.GOV.BR

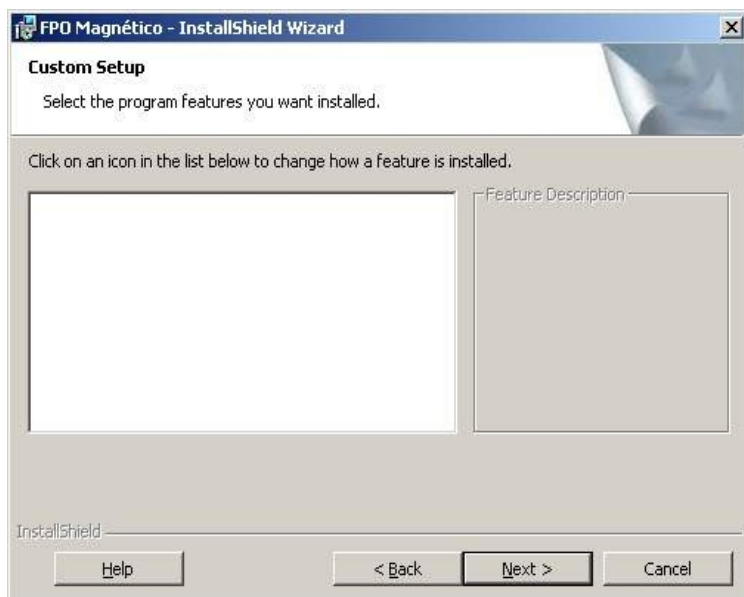
Para instalar:



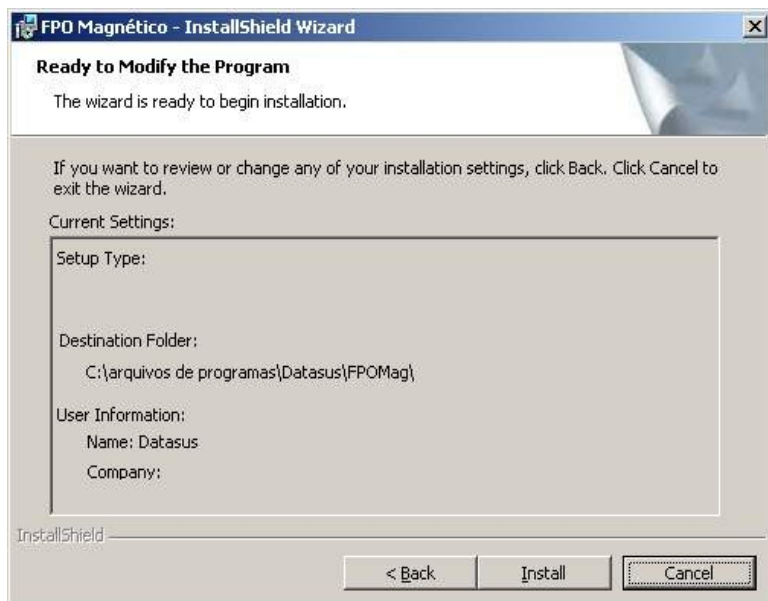
1. Criar uma pasta no disco C:\ do computador
2. Faça o download do arquivo fpomaginst.exe
3. Execute o arquivo
4. A tela ao lado aparece após executar o arquivo
5. Clique Next para iniciar a instalação



6. O campo já está marcado, clique Next.



7. Clique Next.



8. Para finalizar clique Instal. O aplicativo será instalado no caminho C: \Arquivos de Programas\Datusus\FPOMag

XI - INSTRUÇÕES PARA OPERACIONALIZAÇÃO DO APLICATIVO FPO MAGNÉTICO:

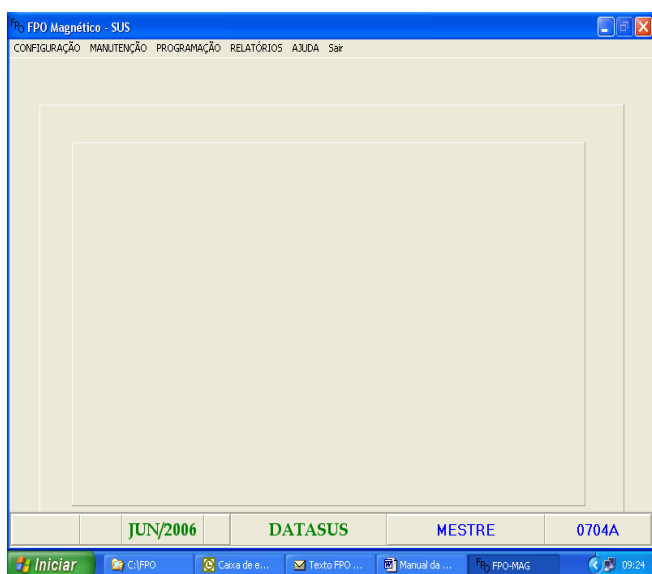


1. TELA PARA ACESSO DA FPO

Usuário: Mestre

Senha: A (caixa alta)

Obs: A senha deve ser alterada logo após a instalação do aplicativo.



2. TELA COM TODOS OS MENUS:

2.1 Configuração

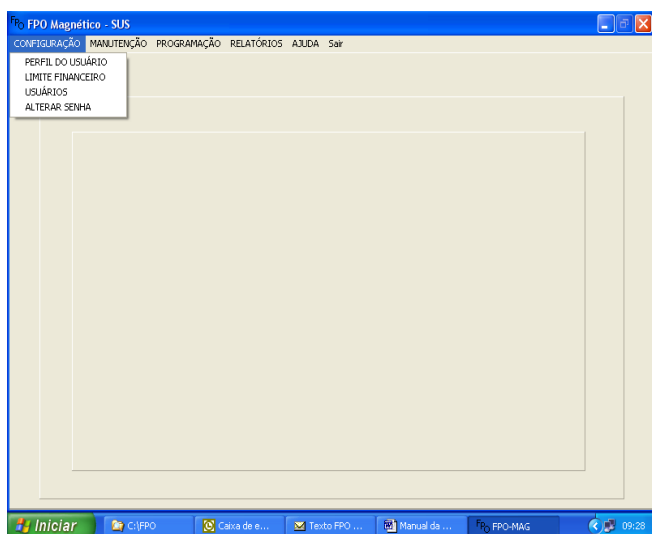
2.2 Manutenção

2.3 Programação

2.4 Relatórios

2.5 Ajuda

2.6 Sair



2.1 CONFIGURAÇÃO:

2.1.1 Perfil do usuário

2.1.2 Limite financeiro

2.1.3 Usuários

2.1.4 Alterar senha

2.1.1 PERFIL DO USUÁRIO:

Identificar o perfil do usuário, se a SES, SMS, regional ou distrito sanitário. Dependendo da definição do gestor, pode também ser efetuado em um estabelecimento. No espaço em branco onde tem Nome, preencher com o nome da secretaria.

Onde tem município colocar o código do IBGE, automaticamente aparecerá o nome do município.

Comp.	Código do Município	Recurso	Financiamento	Valor (R\$)
06/2006	355030 - SAO PAULO	01-Federal		1.000.000,00
06/2006	355030 - SAO PAULO	01-Federal		1.000.000,00

2.1.2 LIMITE FINANCEIRO:

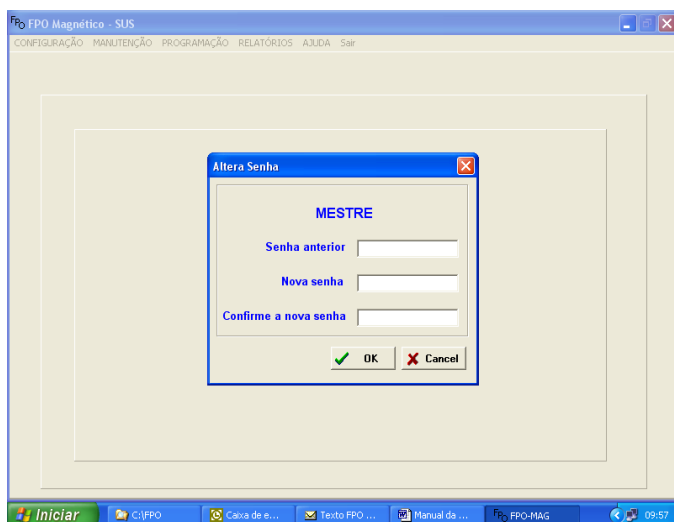
Indicar a competência.

Colocar o código IBGE do município.

O gestor poderá a título de informação e não de crítica para a programação, informar os seus limites financeiros por tipo de financiamento (PAB, MAC e FAEC), a fim de acompanhar sistematicamente a programação realizada e, comparar com o limite financeiro disponível e a produção apresentada e/ou aprovada no SIA/SUS.

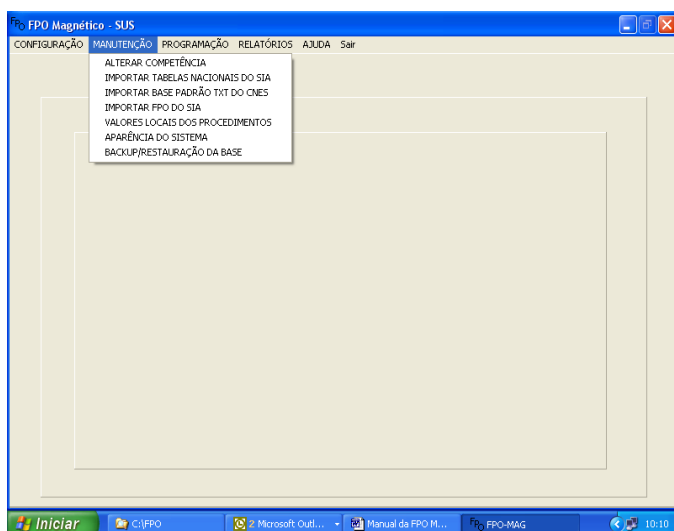
2.1.3 USUÁRIOS:

O sistema já vem com uma senha padrão, nesta tela é possível acrescentar novo usuário e fazer as permissões.



2.1.4 ALTERAR SENHA

Nesta tela é possível mudar o usuário e a senha padrão.



2.2 MANUTENÇÃO

2.2.1 Alterar competência

2.2.2 Importar Tabelas Nacionais do S.I.A

2.2.3 Importar base padrão TXT do CNES

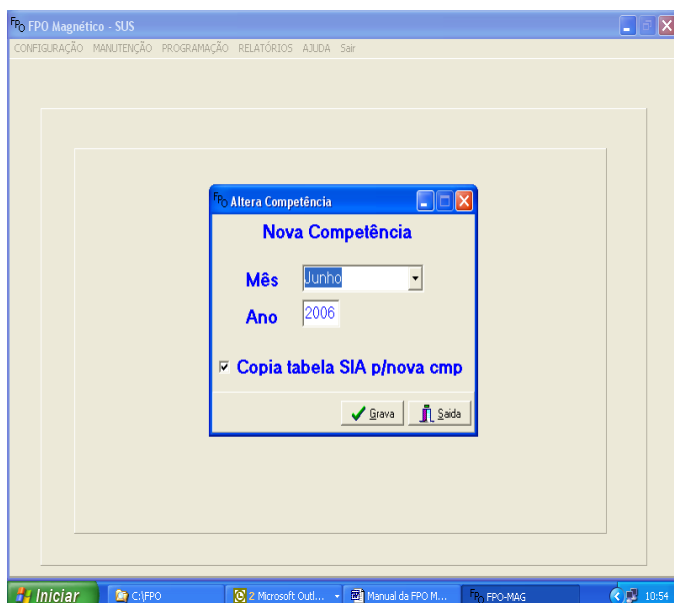
2.2.4 Importar Acompanhamento Físico Orçamentário do S.I.A

2.2.5 Valores locais dos procedimentos

2.2.6 Aparência do Sistema

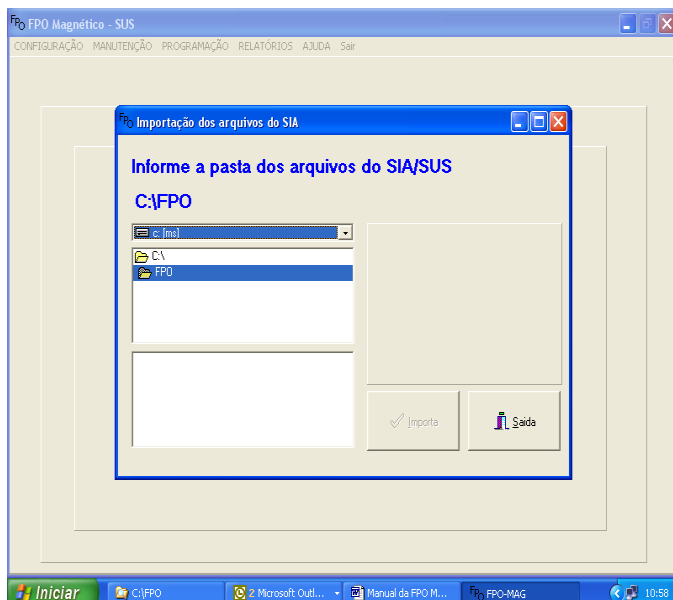
2.2.7 Backup/Restauração da base

Obs: A manutenção da tabela de valores locais dos procedimentos, passa a ser uma funcionalidade do FPO magnético e não mais do SIA/SUS.



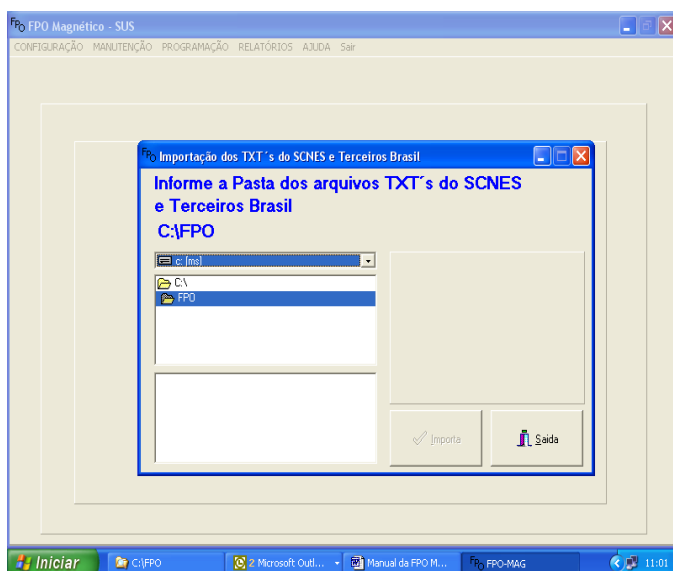
2.2.1 ALTERA COMPETÊNCIA

Ao mudar o mês é possível salvar a tabela do S.I.A desde que marque o campo copia tabela do S.I.A



2.2.2 IMPORTAR TABELAS NACIONAIS

Indicar o endereço onde se encontra o arquivo das tabelas para importar.

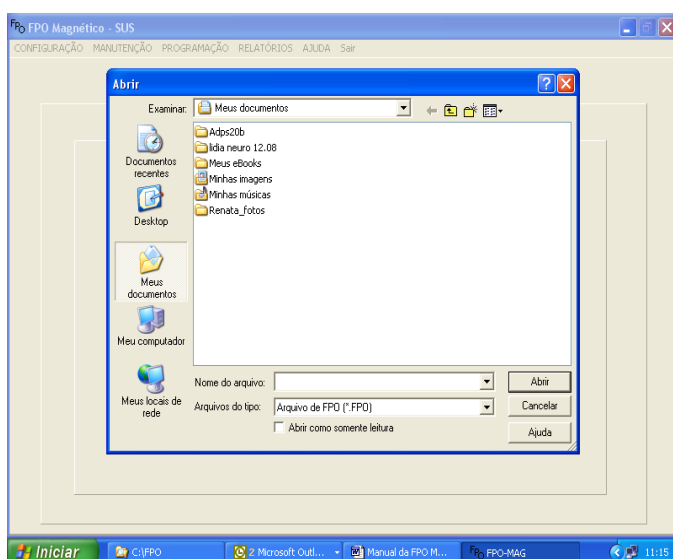


2.2.3 IMPORTAR BASE PADRÃO TXT DO CNES

O arquivo TXT é gerado no CNES no Menu Outros.

Indicar o endereço onde se encontra o arquivo TXT para importar.

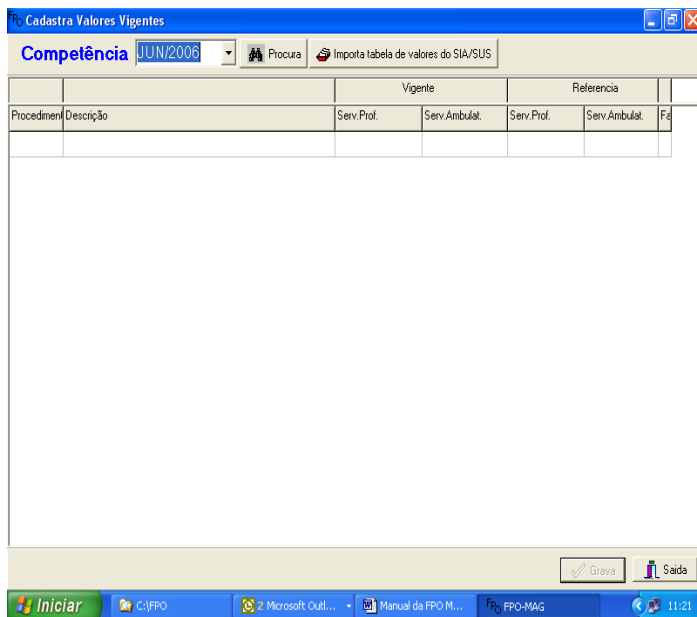
Serão importados os dados referentes aos estabelecimentos cadastrados pelo gestor municipal ou estadual como: Nível de hierarquia, Tipo de estabelecimento, Serviços/Classificação etc.



2.2.4 IMPORTAR ACOMPANHAMENTO FÍSICO ORÇAMENTÁRIO DO S.I.A

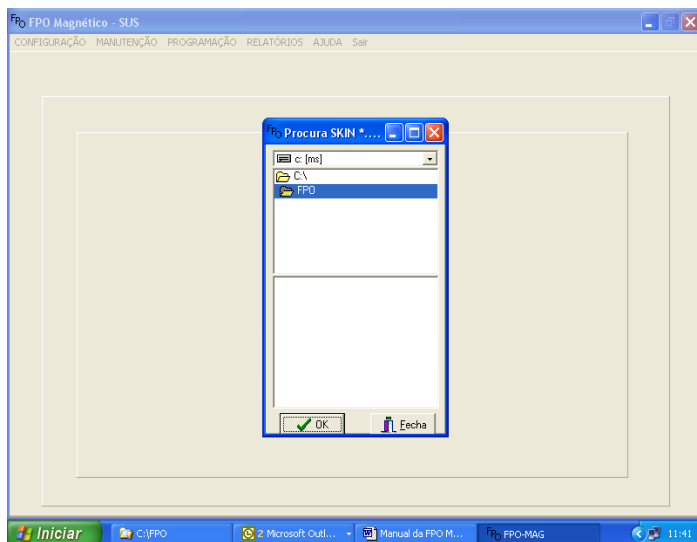
O arquivo de Acompanhamento Físico Orçamentário é gerado no Menu Orçamento do S.I.A. Indicar o endereço onde se encontra o arquivo e importar.

O aplicativo FPO magnético deverá trazer do S I A o histórico de produção, por meio do relatório de acompanhamento físico-orçamentário, dos últimos 05 meses (por grupo, subgrupo e forma de organização), com percentual entre o apresentado e o programado, bem como entre o aprovado e o programado, o qual auxiliará o gestor na análise e definição do valor médio.



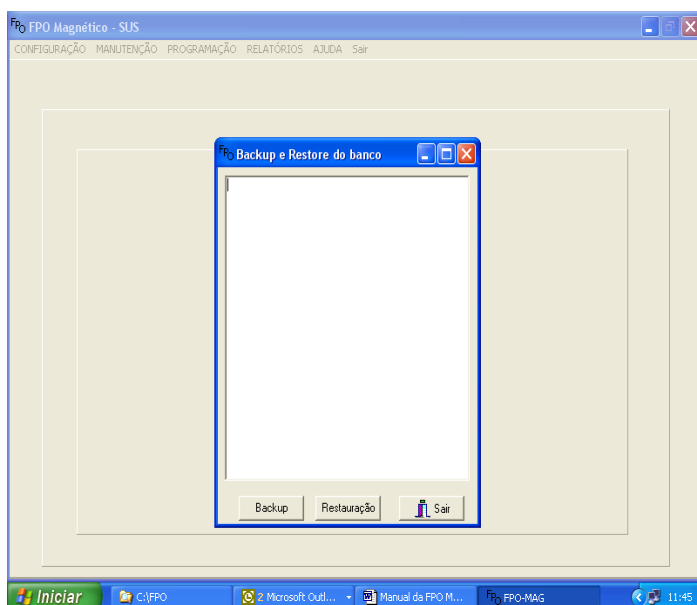
2.2.5 VALORES LOCAIS DOS PROCEDIMENTOS

Nesta tela é possível consultar a tabela de procedimentos com valores e importar a atualização da tabela de procedimentos.



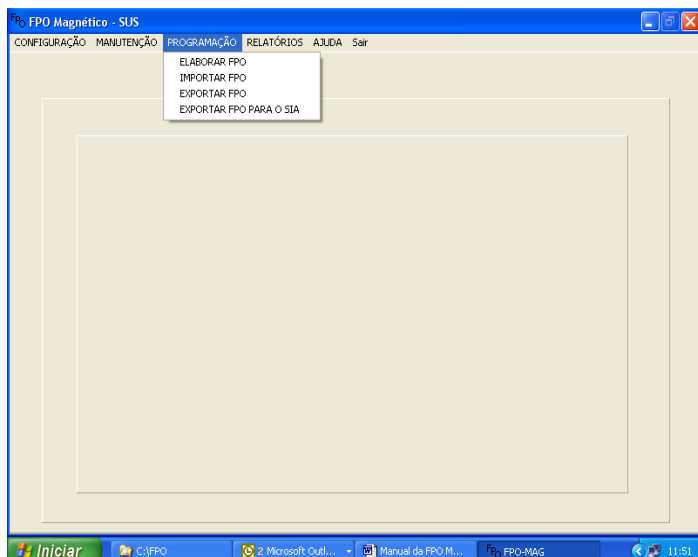
2.2.6 APARÊNCIA DO SISTEMA

Comando que muda a aparência do aplicativo, muda as cores do aplicativo.



2.2.7 BACKUP/RESTAURAÇÃO DA BASE

Backup - guardar sempre a ultima atualização.
Restauração – recuperação de dados que foram guardados.



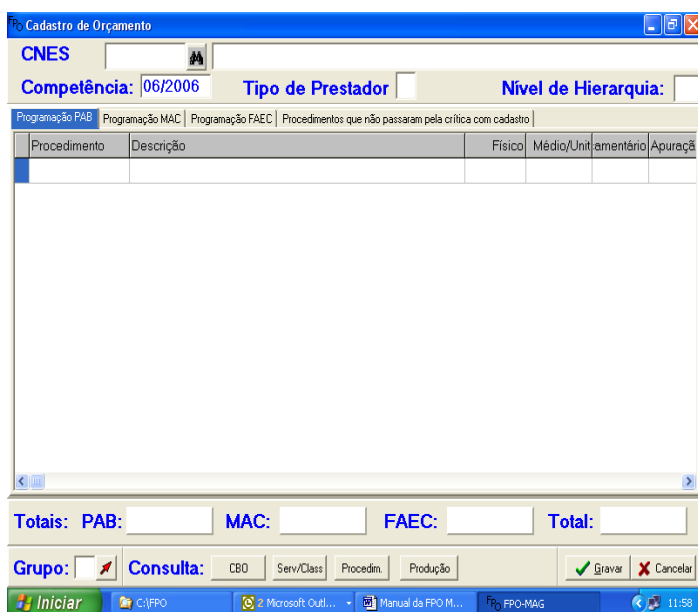
2.3 PROGRAMAÇÃO

2.3.1 Elaborar FPO

2.3.2 Importar FPO

2.3.3 Exportar FPO

2.3.4 Exportar FPO para o S.I.A



2.3.1 ELABORAR FPO

Ao selecionar determinado estabelecimento de saúde, este migra com informações dos dados cadastrais de Tipo de Prestador, Nível de Hierarquia, CBO e Serviço/Classificação, que permitem filtrar os procedimentos possíveis de serem realizados pelo estabelecimento.

A programação será elaborada por tipo de financiamento: PAB, MAC e FAEC.

Em determinado estabelecimento a programação pode ser realizada por grupo, subgrupo, forma de organização e/ou procedimento.

No estabelecimento a programação de cada grupo de procedimento pode seguir as seguintes alternativas:

Por grupo e/ou procedimento;

Por subgrupo e/ou procedimento;

Por forma de organização e/ou procedimento.

Ex: Grupo Patologia clínica – Pode programar todo o grupo e/ou destacar um ou mais de um procedimento.

Ver exemplo a seguir.

EXEMPLO: ESTABELECIMENTO A

PROGRAMAÇÃO MAC

PROCEDIMENTO	DESCRIÇÃO	FÍSICO	VL.MÉDIO/ UNITÁRIO	ORÇAMENTO	NÍVEL DE APURAÇÃO
1000000	GRUPO 10 AÇÕES ESPECIALIZADAS E M ODONTOLOGIA	500	Valor médio		Grupo
1005000	SUBGRUPO 05 ODONTOLOGIA CIRURGICA	Não			
1005100	ODONTOLOGIA CIRURGICA	Não			
1005123	REMOÇÃO DE CORPO ESTRANHO DA REGIÃO DA BUCO MAXI	100	Valor Unitário		Procedimento
TOTAL Geral do Grupo 10		600			
0800000	GRUPO 08-CIRURGIAS AMBULATORIAIS	Não			
0801000	SUBGRUPO 01 PROCEDIMENTOS/CIRURGIA EM PELE	1000	Valor Médio		Subgrupo
0801100	PROCEDIMENTOS/CIRURGIA EM PELE	Não			
0801115	EXERESE DE CISTO SEBACEO	50	Valor Unitário		Procedimento
0802000	SUBGRUPO 02 PROCEDIMENTO/CIRURGIA APAR DIGESTIVO	500	Valor Médio		Subgrupo
0802100	PROCEDIMENTO/CIRURGIA APARELHO DIGESTIVO ORG ANEXOS/PAREDE ABDOMINAL	Não			
0802109-0	PARACENTESE ABDOMINAL	100	Valor Unitário		
TOTAL Geral do Grupo 08		1650			
1700000	GRUPO 17 DIAGNOSE	Não			
1702000	SUBGRUPO 02 ANGIOLOGIA	Não			
1702100	ANGIOLOGIA	300	Valor médio		Forma de Organização
1702101	INVESTIGAÇÃO ULTRASSÔNICA	20	Valor Unitário		Procedimento
TOTAL Geral do Grupo 17		320			
18000002	GRUPO 18 - FISIOTERAPIA (POR SESSAO)	Não			
18.011.00-4	ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM DISFUNCOES NEUROFUNCIONAIS	Não			
18.011.01-2	ATENDIMENTO A ALTERACOES MOTORAS	100	Valor Unitário		Grupo
18.011.02-0	ALTERACOES SENSITIVAS	100	Valor Unitário		Grupo
18.011.03-9	ATAXIAS	50	Valor Unitário		Grupo

18.011.04-7	MIOPATIAS	50	Valor Unitário		Grupo
18.011.05-5	PARALISIA CEREBRAL E RETARDO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR	30	Valor Unitário		Procedimento
18.011.06-3	PARESIAS	30	Valor Unitário		Grupo
18.011.07-1	PARKINSON	20	Valor Unitário		Procedimento
18.011.08-0	PLEGIAS	20	Valor Unitário		Grupo
18.011.09-8	PROCESSOS DISTROFICOS	20	Valor Unitário		Grupo
TOTAL Geral do Grupo 18		420			

PROGRAMAÇÃO FAEC

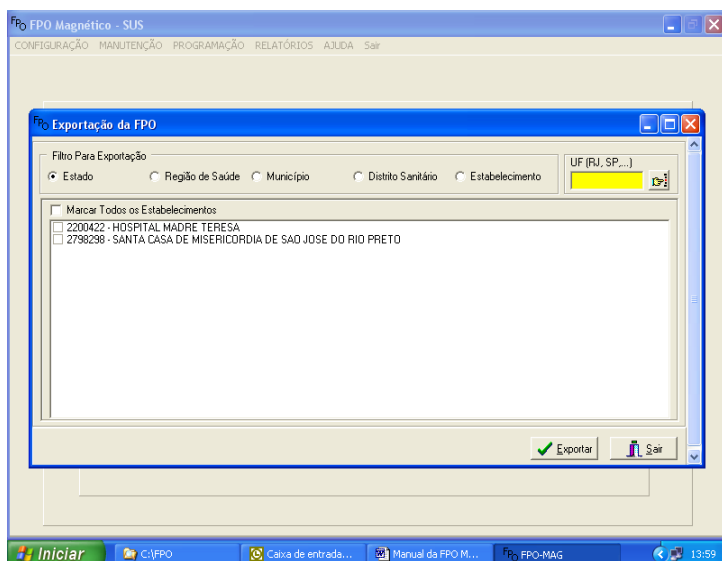
PROCEDIMENTO	DESCRIÇÃO	FÍSICO	MÉDIO/UNIT	ORÇAMENTO	NÍVEL DE APURAÇÃO
2700000	GRUPO 27 - TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA	Não			
2703000	SUBGRUPO 03 - SESSAO DE DIÁLISE	Não			
27.031.00-4	SESSAO DE DIALISE	Não			
27.031.18-7	HEMODIALISE II - MAXIMO 03 SESSOES/SEMANA	500			Grupo
27.031.19-5	HEMODIALISE II (EXCEPCIONALIDADE) - MAXIMO 01 SESSAO/SEMANA	300			Grupo
27.031.20-9	HEMODIALISE II - MAXIMO 3 SESSOES/SEMANA- PACIENTE PORT HIV	200			Procedimento
TOTAL Geral do Grupo 26		1000			
3600000	GRUPO 36 MEDICAMENTO DE DISPENSAÇÃO EXCEPCIONAL	Não			
3607000	SUBGRUPO 07- IMUNOSSUPRESSORES	Não			
3607100	IMUNOSSUPRESSORES	Não			
3607101-3	CICLOSPORINA 100MG SOLUÇÃO ORAL	30	Valor Unitário		Procedimento
3607102-1	CICLOSPORINA 25MG POR CAPSULA	2000	Valor Unitário		Procedimento
3607103-0	CICLOSPORINA 50 MG POR CÁPSULA	1000	Valor Unitário		Procedimento
TOTAL Geral do Grupo 36		3030			



2.3.2 IMPORTAR FPO

Possibilidade de importação entre FPO.

Ex: de Estabelecimento para Estabelecimento ou para Regional ou Distrito ou Secretaria.



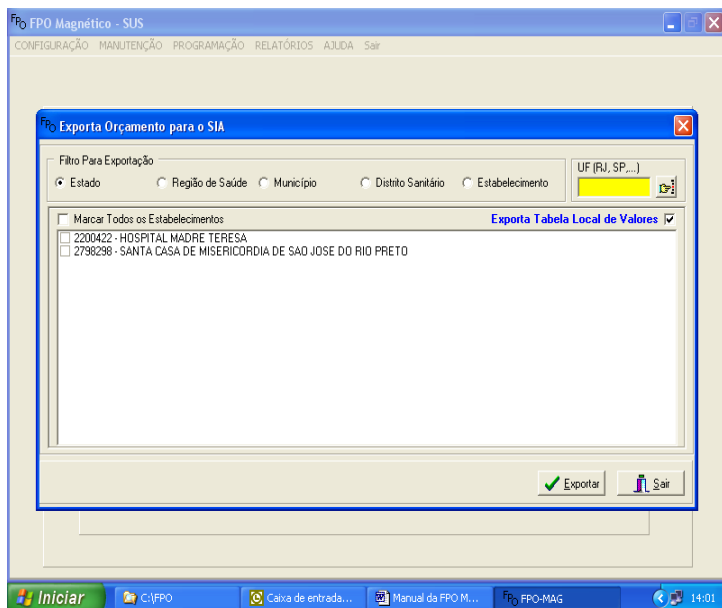
2.3.3 EXPORTAR FPO

Exportação entre FPO.

Ex: de Estabelecimento para Regional ou Distrito ou Município ou Estado.

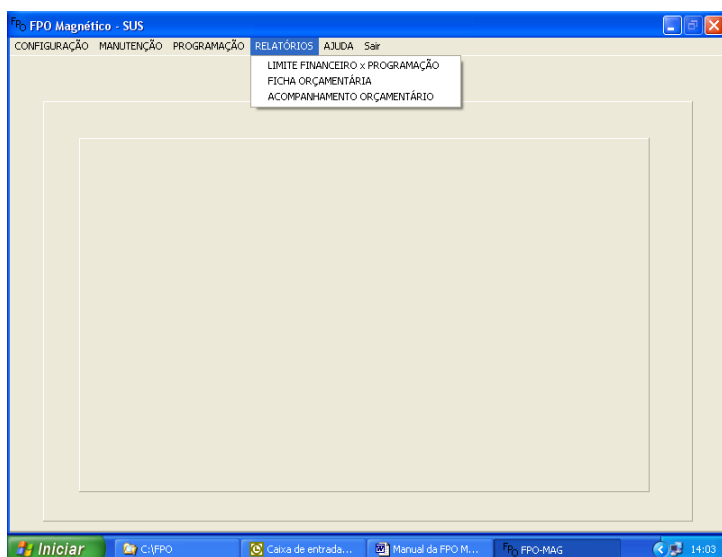
Permite exportar de uma máquina para outra.

Obs: Lembrar que o aplicativo pode ser trabalhado em rede.



2.3.3 EXPORTAR FPO PARA O S.I.A

Exportar para o S.I.A a FPO, após realização da programação.

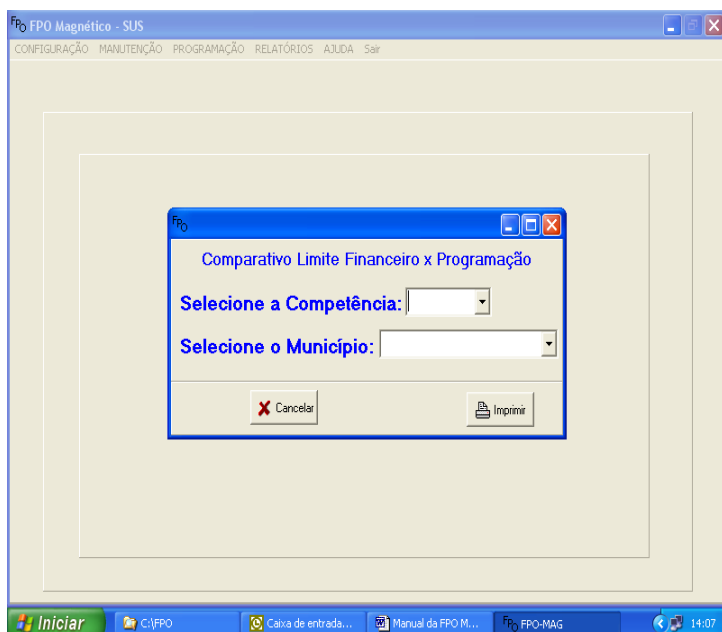


2.4 RELATÓRIOS

2.4.1 Limite Financeiro X Programação

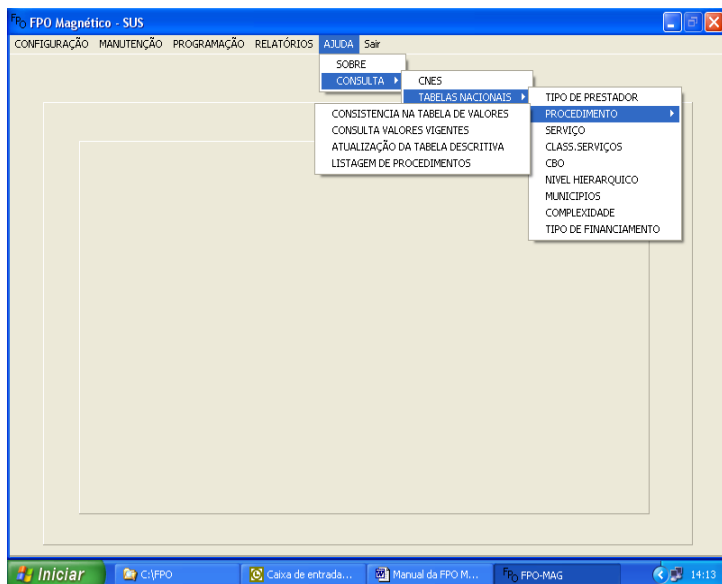
2.4.2 Ficha Orçamentária

2.4.3 Acompanhamento Orçamentário



2.4.1 LIMITE FINANCEIRO X PROGRAMAÇÃO

Relatório do total programado X financeiro por competência e município.

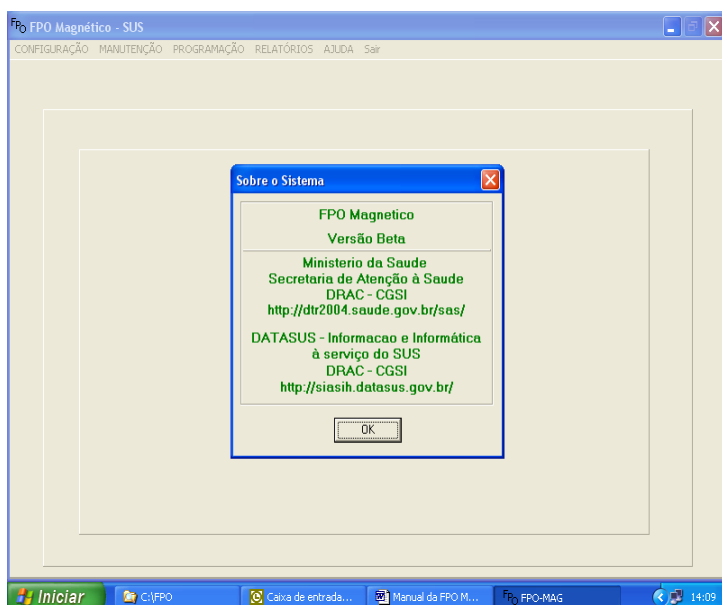


2.5 AJUDA

2.5.1 Sobre

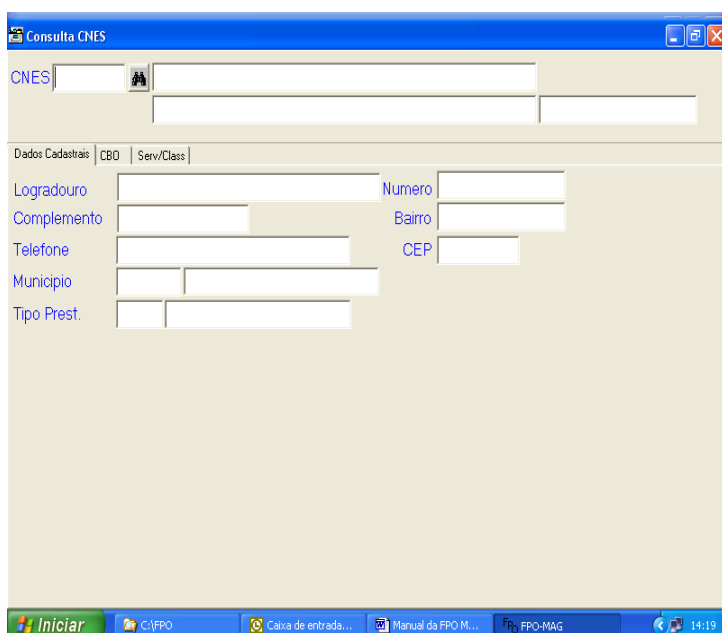
2.5.2 Consulta $\left\{ \begin{array}{l} \text{CNES} \\ \text{Tabelas Nacionais} \end{array} \right.$

Consulta os estabelecimentos importados e as tabelas utilizadas no S.I.A e CNES.



2.5.1 SOBRE

Informa a versão e o *SITE* do Datasus.



2.5.2 CONSULTA CNES

Consulta os estabelecimentos apresentando dados que estão no cadastro do CNES.

Seleção o Tipo de Prestador

Código *	Descrição
20	PRIVADO COM FINS LUCRATIVOS
22	PRIVADO OPTANTE PELO SIMPLES
30	PUBLICO FEDERAL
40	PUBLICO ESTADUAL
50	PUBLICO MUNICIPAL
60	PRIVADO SEM FINS LUCRATIVOS
61	FILANTROPICO COM CNAS VALIDO
80	SINDICATO

OK Saida

Iniciar C:\FPO Caixa de e... Microsoft O... Manual da ... FPO-FPO-MAG 14:22

2.5.2 CONSULTA TABELAS NACIONAIS

Tipo de prestador
Nível de hierarquia
Procedimento
CBO
Complexidade
Tipo de Financiamento
Serviço

XII - BIBLIOGRAFIA:

- PORTARIA GM/MS Nº 896 DE 29 DE JUNHO DE 1990.
- PORTARIA GM/MS Nº 399, DE 22 DE FEVEREIRO DE 2006.
- PORTARIA GM/MS Nº 699, DE 30 DE MARÇO DE 2006.
- PORTARIA GM/MS Nº 1.097, DE 22 DE MAIO DE 2006.
- PORTARIA SAS/MS Nº 496 DE 30 DE JUNHO DE 2006.

PROGRAMAÇÃO FÍSICA ORÇAMENTÁRIA AMBULATORIAL

FPO MAGNÉTICO

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Atenção à Saúde

Departamento de Regulação, Avaliação e Controle

Coordenação-Geral dos Sistemas de Informações

Secretaria Executiva

Departamento de Informação e Informática do SUS

Centro Tecnológico de Informática

Diretor do DRAC: José Carlos de Moraes

Diretor do DATASUS: João Henrique Vieira da Silva Neto

Coordenação

DATASUS: Sheila de Góes Monteiro - Coordenação do Centro de Tecnologia de Informática
– CTI/DATASUS/SE/MS

Júlio César Laurentino Di Maio – COSIH/CTI/DATASUS/SE/MS

Gerente: Guido Rafael le Senechal Salatino – GESAM/COSIH/CTI/DATASUS/SE/MS

Equipe DATASUS: Marcelo Ceccato

Vinicius Pereira

Coordenação Rosane de Mendonça Gomes

CGSI/SAS/MS

Equipe CGSI: Clarice Tavares Maia

Déa Ramos

Emília Tomassini

Frederico Augusto de Abreu Fernandes

Nereide Lago

Tereza Faillace

Virginia da Silva Lucas

Colaboradores: Elaine Maria Giannotti – CGPA/DRAC/SAS/MS

Contatos: Site do SIHD:

Lista de discussão da FPO: fpo@listas.datasus.gov.br

Telefones:

DATASUS – (21) 3985-7829/ 7159

CGSI – (61) 3315-2698